



Gel

Gestão em Libras

Dicionário de termos de gestão
em português e libras, com
definição em português e inglês

Vérica Freitas
Lara Camargo Fava
Ingrid Marthes Barbosa
Verônica Freitas de Paula



Vérica Freitas
Lara Camargo Fava
Ingrid Marthes Barbosa
Verônica Freitas de Paula

GeL – Gestão em Libras

Dicionário de termos de gestão em português e libras, com definição em português e inglês.

Colaboração (ordem alfabética)

Gabriela de Oliveira Assunção
Geyse Araujo Ferreira
Keli Maria de Souza Costa Silva
Larissa Carvalho Brito
Luísa Salomão
Maira Sueco Maegava Cordula
Nayara Rocha de Oliveira
Raul de Freitas Balbino
Sueny Graziela Rodrigues da Silva

Design gráfico, Diagramação e Ilustração
André Cunha Garcia Lopes

Uberlândia/MG
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

GeL [livro eletrônico]: gestão em libras: dicionário de termos de gestão em português e libras, com definição em português e inglês / Vérica Freitas...[et al.]; tradução Maira Sueco Maegava Cordula, Nayara Rocha de Oliveira, Sueny Graziela Rodrigues da Silva.
Uberlândia, MG: Ed. dos Autores, 2023. PDF

Outros autores: Lara Camargo Fava, Ingrid Marthes Barbosa, Verônica Freitas de Paula.

Edição trilingue: libras/português/inglês.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-78386-5

1. Administração 2. Dicionários 3. Gestão 4. Língua Brasileira de Sinais I. Freitas, Vérica. II. Fava, Lara Camargo. III. Barbosa, Ingrid Marthes. IV. Paula, Verônica Freitas de. V. Cordula, Maira Sueco Maegava. VI. Oliveira, Nayara Rocha de. VII. Silva, Sueny Graziela Rodrigues da.

23-169425

CDD-658.003

Índices para catálogo sistemático:

1. Administração : Dicionários 658.003

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Realização:



Apoio:



Colaboradores

Pesquisa, análise e criação de sinais

Gabriela de Oliveira Assunção *

Geyse Araujo Ferreira *

Keli Maria de Souza Costa Silva

Larissa Carvalho Brito *

* surda

Tradução português – inglês

Maira Sueco Maegava Cordula

Nayara Rocha de Oliveira

Sueny Graziela Rodrigues da Silva

Captação e edição de vídeo

Raul de Freitas Balbino

Elaboração e edição do site

Luísa Salomão

Prefácio

Esta obra surgiu ao colocar a percepção da importância de poder me comunicar mais amplamente em prática, que renovou uma vontade de aprender Libras, que me levou a um curso de Libras, que me apresentou um espectro de possibilidades e de conhecimento que eu desconhecia, que não fazia ideia de que existiam.

De compartilhar o que eu estava aprendendo com pessoas próximas, passando por tentar acompanhar e entender um intérprete, fui buscando termos que uso diariamente, em especial, no meu trabalho... Não que eu já soubesse bem os sinais das palavras e expressões que usamos cotidianamente, mas me despertou um interesse em aprender os sinais de termos de Gestão.

Com isso, identificamos o que parecia ser uma lacuna, pois os sinais em Libras de termos relativamente usuais e bastante populares de Gestão não estavam amplamente disponíveis para acesso.

Veio então, inicialmente, como uma ideia de fazer um compilado. A proposta foi crescendo, crescendo... Assim como a necessidade de envolver novas pessoas, que nos trouxeram novas perspectivas e nos possibilitaram muito aprendizado.

Agradecemos a cada pessoa que se envolveu de alguma forma com essa iniciativa, em especial, aos colaboradores que estão nominados neste material. A contribuição de todos, mesmo que trabalhando cada um na sua frente, foi de grande valia para chegarmos neste resultado, que é muito melhor, mais completo e mais bem estruturado do que aquela ideia inicial.

Como importante contribuição além da proposta inicial, relacionada aos sinais em Libras de termos de gestão, temos que diversos termos aqui apresentados nos são contemporâneos, sendo a própria apresentação da sua conceituação em português um importante benefício adjacente.

Com isso, entregamos este material, considerando a possibilidade de ser um primeiro volume, pois vemos que ainda há muito que pode ser feito.

Vérica Freitas.

Sumário

11 Aa

13 Bb

14 Cc

18 Dd

21 Ee

25 Ff

27 Gg

28 Hh

29 Ii

34 Ll

36 Mm

41 Oo

43 Pp

49 Qq

Rr

52 Ss

57 Tt

59 Uu

Vv

61 Referências

ABORDAGEM ÁGIL

“Uma resposta abrangente aos desafios comerciais de lucrar com mercados globais de bens e serviços de alta qualidade, de alto desempenho e configurados pelo cliente, em rápida mudança e continuamente fragmentados. É dinâmica, específica do contexto, agressivamente mutável e orientada para o crescimento. Não se trata de melhorar a eficiência, cortar os custos ou derrubar as escotilhas comerciais para superar as temíveis “tempestades” competitivas, trata-se de ter sucesso e de vencer: de ter sucesso em arenas competitivas emergentes, e de ganhar lucros, participação de mercado e clientes no centro das tempestades competitivas que muitas empresas temem” (tradução nossa) (GOLDMAN; NAEGEL; PREISS, 1994 apud LAANTI; SIMILÄ; ABRAHAMSSON, 2013, p. 250).

AGILITY

“A comprehensive response to the business challenges of profiting from rapidly changing, continually fragmenting, global markets for high-quality, high-performance, customer-configured goods, and services. It is dynamic, context-specific, aggressively change-embracing, and growth-oriented. It is not about improving efficiency, cutting costs, or battenning down the business hatches to ride out fearsome competitive “storms”, it is about succeeding and about winning: about succeeding in emerging competitive arenas, and about winning profits, market share, and customers in the very center of the competitive storms many companies now fear” (GOLDMAN; NAEGEL; PREISS, 1994 in LAANTI; SIMILÄ; ABRAHAMSSON, 2013, p. 250)

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ATACADO

“Todas as atividades envolvidas na venda de bens ou serviços aos que compram para revenda ou uso comercial” (KOTLER; KELLER, 2012, p. 735).

WHOLESALE

“All the activities in selling goods or services to those who buy for resale or business use” (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 735).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ATIVIDADE

“Termo genérico para o trabalho que uma companhia ou organização executa via um processo de negócios” (BALDMAN, R. L. et al, 2013, p. 19).

ACTIVITY

“Generic term to refer to the work that a company or organization performs via a business process” (own translation) (BALDMAN, R. L. et al, 2013, p. 19)

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

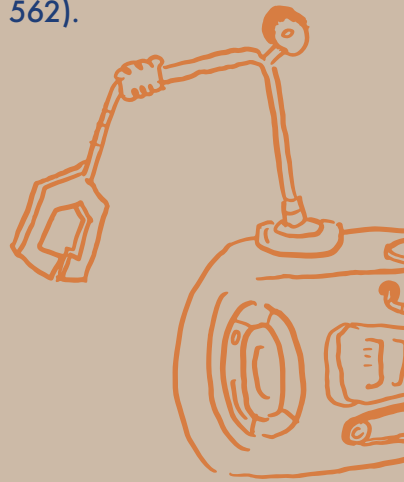
AUTOMAÇÃO

“É a mecanização completa de uma função” (SCHERMERHORN, 2011, p. 562).

AUTOMATION

“Automation is the total mechanization of a task” (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 562).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



Bb

BENS

“Produtos materiais, resultantes dos processos de produção. É tudo aquilo que é tangível, podendo ser estocado, transportado e resultante dos processos de manufatura/operações” (NEUMANN; SCALICE, 2021, p. 390).

GOODS

“Goods are material products, which come from production processes. It is everything that is tangible, can be stocked, transported and which can result from manufacturing processes/operations” (own translation) (NEUMANN; SCALICE, 2021, p. 390).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



CADEIA DE SUPRIMENTOS

“Rede de organização e processos de negócios envolvidos na seleção de matérias-primas, na transformação dessas matérias-primas em produtos intermediários e acabados, e na entrega dos produtos acabados aos consumidores” (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 397).

SUPPLY CHAIN

“Organization and business processes network, which is involved in the selection of feedstock and in the transformation of such raw materials into intermediate and final products, as well as in the delivery of these final products to the consumers” (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 397).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CANAL (VENDA / DISTRIBUIÇÃO)

“Grupo de organizações interdependentes envolvido no processo de tornar um produto ou serviço disponível para uso ou consumo por parte do consumidor organizacional ou final” (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 509).

SALES CHANNEL

“A group of interrelated organizations involved in providing a product or service available for use or consumption for the final consumer” (own translation) (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 509).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CLIENTE

"Pessoas e empresas que adquirem bens e serviços da organização" (DAFT, 2017, p. 75).

CLIENT

"People and companies who acquire goods and services from an organization" (own translation) (DAFT, 2017, p. 75).

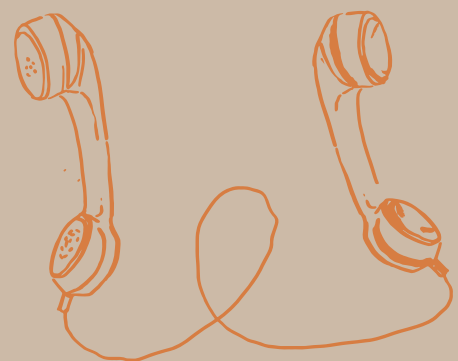
[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

COMUNICAÇÃO

"É a transferência de informação e entendimento de uma pessoa para outra" (WERTHER, 1983, p. 477).

COMMUNICATION

"The transference of information and understanding among individuals" (own translation) (WERTHER, 1983, p. 477).



[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CONCORRENTES

"Empresas que satisfazem a mesma necessidade dos clientes" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 296).

COMPETITORS

"Companies that meet the same customer needs" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 296).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CONSUMIDOR

“Pessoas que compram bens e serviços para seu próprio uso ou para presentear outras pessoas” (CHURCHILL Jr.; PETER, 2012, p. 5).

CONSUMERS

“People who purchase goods and services for their own use or to give them to others” (own translation) (CHURCHILL Jr.; PETER, 2012, p. 5).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CRIAÇÃO DE VALOR

“O que a companhia agrega a um produto ou serviço, ao fornecê-lo; a quantidade de benefícios proporcionados pelo produto ou serviço, depois que os custos de sua produção são subtraídos” (SNELL; BOHLANDER, 2009, p. 551).

VALUE CREATION

“What a company aggregates to a product or a service when providing it; the quantity of benefits proportioned by the product or service after subtracting the costs of its production” (own translation) (SNELL; BOHLANDER, 2009, p. 551).

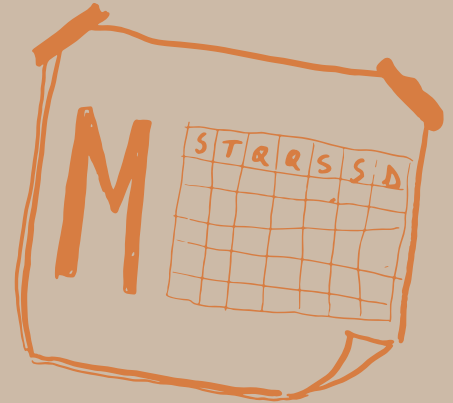
[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CRONOGRAMA

“Uma representação do plano para a execução das atividades do projeto incluindo durações, dependências e outras informações de planejamento, usada para produzir um cronograma do projeto junto com outros artefatos do cronograma” (PMI, 2017, p. 716).

TIMETABLE

“A representation of a plan for the execution of project activities including duration, dependencies, and other planning information. It is used to create a schedule for the project containing other timetable features”
(own translation) (PMI, 2017, p. 716).



[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

CUSTOS

“Gastos realizados na produção de bens ou serviços” (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 266).

COSTS

“Expenses made during the production of goods and services” (own translation)
(CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 266).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

DADOS

“Sequência de fatos brutos representando eventos que ocorrem nas organizações ou no ambiente físico, antes de serem organizados e arranjados de forma que as pessoas possam entendê-los e usá-los” (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 399).

DATA

“A sequence of raw facts representing events which occur in organizations or in a physical environment, before being arranged and ordered so that people can interpret and use them” (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 399).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

DESEMPENHO

“O desempenho constitui conceito associado à consecução de resultados. Expressa a ideia de ação para alcance de objetivos, passível de julgamento em termos de adequação, eficiência e eficácia [...] O desempenho de uma organização (ou de suas unidades) refere-se aos resultados por ela alcançados em certo período [...], o que pode ser avaliado por meio de parâmetros quantificáveis denominados indicadores” (BRANDÃO; BORGES-ANDRADE; GUIMARÃES, 2012, p. 525, citando outros autores).

PERFORMANCE

“Performance is a concept associated with the achievement of results. It expresses the idea of action to achieve goals, subject to judgment regarding adequacy, efficiency, and effectiveness [...] The performance of an organization (or its units) refers to the results achieved by it in a certain period [...] which can be evaluated through quantifiable parameters called indicators” (own translation) (BRANDÃO; BORGES-ANDRADE; GUIMARÃES, 2012, p. 525, citing other authors).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

“O desenvolvimento de produtos originais, melhorias dos produtos, modificações dos produtos e novas marcas através de esforços do próprio departamento de P&D da empresa” (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 510).

DEVELOPMENT OF NEW PRODUCTS

“The development of original products, improvement of products, modification of these products and new brands through efforts taken by the company’s department of R&D” (own translation) (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 510).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

DESPESAS

“São os gastos referentes a obtenção de bens e serviços na área administrativa, comercial, marketing, finanças, visando a obtenção de receita” (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 266).

EXPENSES

“The costs regarding the acquisition of goods and services in the administrative, commercial, marketing and financial areas aiming at the obtention of income” (own translation) (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 266).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



DIAGRAMA

“De estrutura – Documentação de sistema que mostra cada nível do projeto, sua relação com os outros níveis e sua localização na estrutura geral do projeto” (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 399).

DIAGRAM

“Supporting scheme - System documentation that displays each level of the project, its relationship with the other levels and its position in the general scheme of the project” (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 399).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

DIGITALIZAÇÃO

“Pode ser definida como (1) o uso e aplicação de tecnologias digitais em contextos de indivíduos, organizações ou sociedade em geral, bem como (2) as influências sobre indivíduos, organizações, ou a sociedade em geral, induzida por esse uso. Em nossa opinião, todos os aspectos da digitalização que vão além dessa definição, por exemplo, a evolução dos modelos de negócios existentes (transformação digital) ou a criação de novos negócios (inovação digital) que se relacionem com as tecnologias digitais, devem estar sujeitas a pesquisas futuras” (tradução nossa) (FRENZEL-PIASENTIN, A. et al, 2021, p. 8).

DIGITALIZATION

“It can be defined as (1) the use and application of digital technologies in the contexts of individuals, organizations, or society at large, as well as (2) the influences on individuals, organizations, or society at large, induced by this usage. In our opinion, all aspects of digitalization that go beyond this definition, for example, the evolution of existing business models (digital transformation) or the creation of new businesses (digital innovation) that relate to digital technologies should be subject to future research” (own translation) (FRENZEL-PIASENTIN, A. et al, 2021, p. 8).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

DIRETRIZ

"Conjunto de normas corporativas que regulam a existência e operacionalidade do processo" (CRUZ, 2015, p. 347).

POLICY

"A set of rules that regulate processes existence and operability" (own translation) (CRUZ, 2015, p. 347).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

Ee

ECONOMIA CIRCULAR

"Um modelo de desenvolvimento sustentável que permite devolver os materiais ao ciclo produtivo através da sua reutilização, recuperação, reparação e reciclagem, assegurando assim maior eficiência na utilização e gestão de recursos, maior sustentabilidade do planeta e maior bem-estar das populações" (COTEC, 2016, p. 11).



CIRCULAR ECONOMY

"A sustainable development model that allows materials to be returned to the production cycle through their reuse, recovery, repair and recycling, thus ensuring greater efficiency in the use and management of resources, greater planet's sustainability and greater well-being of populations" (own translation) (COTEC, 2016, p. 11).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

EMPREENDEDORISMO

"Comportamento dinâmico, criativo, orientado para o crescimento, e que assume riscos" (SCHERMERHORN, 2011, p. 565).

ENTREPRENEURSHIP

"Dynamic, creative, growth-oriented, and risk-taking behavior" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 565)

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

EMPRESA

"Organização formal cujo objetivo é fabricar produtos ou prestar serviços com fins lucrativos" (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 400).



COMPANY

"Formal organization whose goal is to manufacture products or provide services for a profit" (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 400).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

EQUIPE

"Grupo de pessoas que interagem com regularidade, com o objetivo de atingir metas comuns" (SCHERMERHORN, 2011, p. 566).

TEAM

"Group of people who regularly interact, with the aim of achieving common goals" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 566).



[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ESTOQUE

"Conjunto de materiais ou produtos armazenados" (SCHERMERHORN, 2011, p. 566).

STOCK

"A set of stored materials or products" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 566).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ESTRATÉGIA

"Um plano de longo prazo ou um conjunto de atividades concebidas para atingir seus objetivos" (GORDON; GORDON, 2006, p. 364).

STRATEGY

"A long-term plan or a set of activities designed to achieve your goals" (own translation) (GORDON; GORDON, 2006, p. 364).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ESTRATIFICAÇÃO

Dividir um conjunto de dados em grupos significativos. Pode ser usado com grande efeito em combinação com outras técnicas, inclusive histogramas e diagramas de dispersão. (MOREIRA, 2008, p. 224).

STRATIFICATION

Data splitting into meaningful groups. It can be used with a greater effect in combination with other techniques, including histograms and scatter plot graphs (own translation) (MOREIRA, 2008, p. 224).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

“Sistema que envolve tarefas, relações de responsabilidade e comunicação e que liga pessoas e grupos no cumprimento de tarefas que atendam aos objetivos organizacionais” (SCHERMERHORN, 2011, p. 567).

ORGANIZATIONAL STRUCTURE

"It is a system involving tasks, liability relationships and communication, and it also connects people and groups in the fulfillment of tasks in order to achieve the goals of an organization" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 567).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

“Refere-se a alcançar alto desempenho por meio de modos de operação existentes: garantir que o trabalho seja feito como deveria para reduzir erros, custos e atrasos, mas sem alterar fundamentalmente como esse trabalho é realizado” (tradução nossa) (HAMMER, 2004 p. 1).

“A excelência operacional requer “os 4 Ps: pessoas excelentes, que estabelecem parcerias excelentes (com fornecedores, clientes e sociedade) para alcançar processos excelentes (processos-chave de negócios e processos de gestão) para produzir produtos excelentes, capazes de encantar os clientes” (tradução nossa) (DAHLGAARD; DAHLGAARD, 1999, p. 465).

OPERATIONAL EXCELLENCE

“Refers to achieving high performance via existing modes of operation: ensuring that work is done as it ought to be to reduce errors, costs, and delays but without fundamentally changing how that work gets accomplished” (HAMMER, 2004 p. 1).

Operational excellence requires “the 4 Ps: excellent people, who establish excellent partnerships (with suppliers, customers, and society) in order to achieve excellent processes (key business processes and management processes) to produce excellent products, which are able to delight the customers” (DAHLGAARD; DAHLGAARD, 1999, p. 465).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

EXPECTATIVA

“As expectativas dos consumidores são definidas como os desejos ou as vontades dos clientes [...] e estão relacionadas mais ao que as organizações "deveriam" oferecer e menos ao que elas "ofereceriam". As expectativas do consumidor são um indicador importante da percepção e da satisfação do cliente [...] pode-se dizer que as expectativas são o que os clientes acreditam (esperam) antes de fazer uma compra” (tradução nossa) (PRIPORAS; STYLOS; FOTIADIS, 2017, p. 375, citando outros autores).

EXPECTATION

“Consumer expectations are defined as the desires or wants of customers [...] expectations have more to do with what the organizations “should” offer and less with what they “would” offer. Consumer expectations are a very important indicator of customer perception and satisfaction [...] it can be said that expectations are what customers believe before they make a purchase” (PRIPORAS; STYLOS; FOTIADIS, 2017, p. 375, citing other authors).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



FATURAMENTO

“Soma de todos os valores ganhos pela empresa com a venda de seus produtos e serviços num dado período de tempo” (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 267).

REVENUE

"The sum of all the amounts earned by the company with the sale of products and services in a given period of time" (own translation) (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 267).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

FINANÇAS

"A arte e a ciência de administrar o dinheiro" (GITMAN, 2010, p. 3).



FINANCE

"The art and science of managing money" (own translation) (GITMAN, 2010, p. 3).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

FLUXOGRAMA

"A representação em formato de diagrama das entradas, ações do processo e saídas de um ou mais processos em um sistema" (PMI, 2017, p. 710).

FLOWCHART

"The depiction in a diagram format of the inputs, process actions and outputs of one or more processes within a system" (own translation) (PMI, 2017, p. 710).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

FUNCIONÁRIO

"Aqueles que operam, mantém, planejam e administram a produção [...] todas as pessoas envolvidas na produção" (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2009, p. 10).

EMPLOYEE

"Those who operate, maintain, plan and manage the production [...] all the people involved in the production" (own translation) (SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2009, p. 10).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



GESTÃO

“É a realização, de forma eficaz e eficiente, das metas organizacionais com planejamento, organização, liderança e controle de recursos organizacionais” (DAFT, 2017, p. 4).

MANAGEMENT

“It is the effective and efficient achievement of the organizational goals using planning, organization, leadership and controlling of organizational resources” (own translation) (DAFT, 2017, p. 4).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

GESTÃO PÚBLICA

“Planejamento, a organização, a direção e o controle dos bens e interesses públicos, agindo de acordo com os princípios administrativos, visando ao bem comum por meio de seus modelos delimitados no tempo e espaço. A gestão pública é a mesma atividade administrativa vinculada à lei ou à norma técnica e à política, realizando funções administrativas [...] A natureza da gestão pública é [...] a de encargo de defesa, conservação e aprimoramento dos bens, serviços e interesses da coletividade. Os fins da gestão pública resumem-se em um único objetivo: o bem comum da coletividade administrada” (SANTOS, 2014, p. 46-47).

PUBLIC MANAGEMENT

“It is planning, organizing, directing and controlling public assets and interests. This should be done in accordance with administrative principles, aiming to the common well-being through its models limited into time and space. The public management is the same administrative activity bound to law or ethical standard and to policies, performing administrative functions [...] The nature of public management is [...] that of defending, maintaining and refining goods, services and the interests of the community. The purposes of public management can be summarized into a single objective: the common well-being of the managed community” (own translation) (SANTOS, 2014, p. 46-47).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

GOVERNANÇA

“Papel da equipe executiva e do conselho de administração de uma organização de assegurar que as atividades da empresa atendam aos objetivos de todos os envolvidos e interessados (stakeholders) na organização” (BATEMAN; SNELL, 2010, p. 627).

GOVERNANCE

“It is the role of the executive team and of the management board of an organization to ensure that the company’s activities meet the goals of all the parties involved and stakeholders in the organization” (own translation) (BATEMAN; SNELL, 2010, p. 627).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



HABILIDADES

“Capacidade de traduzir o conhecimento em ações que resultem no desempenho desejado” (SCHERMERHORN, 2011, p. 569).

SKILLS

“The ability of transforming knowledge into actions which result in the desired performance” (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 569).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

IMPLANTAÇÃO

“[...] é o estágio final da tomada de decisão, em que o indivíduo coloca a decisão em prática e acompanha o progresso da solução” (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 402).

IMPLEMENTATION

“[...] it is the final stage after decisions are made, in which the individual puts his decisions into action and supervises the progress of the solution” (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 402).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INDICADORES

“São medidas que informam o estado, o desenvolvimento, o desempenho de alguma atividade, departamento ou da empresa; que indicam a eficiência, o rendimento, a produtividade de alguma operação; que servem de referência para a mensuração e a otimização do nível de despesas e custos ou de outros insumos realizados ou consumidos por produtos, processos e serviços” (LEONE, 2000, p. 494).

INDICATORS

“These are measures that indicate the status, the development, the performance of an operation, department or company; they show the efficiency, performance, or productivity of an operation; they serve as a reference to the measurement and the optimization of the level of expenses and costs or of other inputs produced or consumed by product, processes or services” (own translation) (LEONE, 2000, p. 494).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INDÚSTRIA

“A indústria é a parte de uma economia que produz bens materiais altamente mecanizados e automatizados” (tradução nossa) (LASI, H. et al, 2014, p. 239).

MANUFACTURER

“Manufacturer is part of an economy that produces material goods which are highly mechanized and automatized” (own translation) (LASI, H. et al, 2014, p. 239).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INDÚSTRIA 4.0

“A Indústria 4.0, ou quarta revolução industrial, tem a missão de enfatizar a digitalização de ponta a ponta de todos os ativos físicos e a integração em ecossistemas digitais com parceiros da cadeia de valor; ela se refere a uma etapa extra de desenvolvimento na organização e no gerenciamento de todo o processo da cadeia de valor envolvido na manufatura. Esse novo conceito significa uma combinação de tecnologias e conceitos de organização da cadeia de valor” (tradução nossa) (MOHAMED, 2018, p. 259).

INDUSTRY 4.0

“Industry 4.0, as the fourth industrial revolution, has a mission to emphasize the end-to-end digitization of all physical assets and integration into digital ecosystems with value chain partners; it refers to an extra development step in the organization and management of the entire value chain process involved in the manufacturing industry. This new concept means a combination of technologies and concepts of value chain organization” (MOHAMED, 2018, p. 259).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INFORMAÇÕES

“Dados estruturados ou organizados, processados para uma finalidade específica para torná-los significativos, valiosos e úteis em contextos específicos” (PMI, 2017, p. 714).

INFORMATION

“Structured or organized data processed for a specific purpose in order to make them significant, valuable and useful in specific contexts” (own translation) (PMI, 2017, p. 714).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INOVAÇÃO

“Inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas [...] O requisito mínimo para se definir uma inovação é que o produto, o processo, o método de marketing ou organizacional sejam novos (ou significativamente melhorados) para a empresa. Isso inclui produtos, processos e métodos que as empresas são as pioneiras a desenvolver e aqueles que foram adotados de outras empresas ou organizações” (OECD, 1997, p. 55-56).

INNOVATION

“Innovation is the implementation of a new or minimally improved product (good or service), or a process, or a new marketing method, or a new organizational method in business practices, in the working place organization or in external relations [...] The minimum requirement to define an innovation is that the product, the process, the organizational or marketing method should be new (or significantly updated) for the company. This includes products and methods primarily developed by the company and those adopted from other companies or organizations” (own translation) (OECD, 1997, p. 55-56).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INSPEÇÃO

“Atividade destinada à medição das características de um produto ou serviço em relação aos requisitos previamente estabelecidos” (GONÇALVES, 2004, p. 293).



INSPECTION

“Activity dedicated to the measuring of characteristics concerning a product or a service related to previously established requirements” (own translation) (GONÇALVES, 2004, p. 293).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INSUMOS/ ENTRADAS (input)

“Qualquer matéria-prima, pessoal, capital, utilidades ou informações introduzidas num sistema de transformação” (GAITHER; FRAIZER, 2005, p. 572).

INPUT

“Any raw material, human resources, funds, utilities or information introduced into a processing system” (own translation) (GAITHER; FRAIZER, 2005, p. 572).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

“O esforço de desenvolver sistemas computadorizados que se comportem como seres humanos, com a capacidade de aprender idiomas, executar tarefas físicas, usar um aparato sensorial e simular o conhecimento técnico e a tomada de decisão” (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 402).

ARTIFICIAL INTELLIGENCE

“The effort to develop computerized systems functioning as human beings, to be able to learn languages, execute physical tasks, use sensorial apparatus as well as simulate technical expertise and decision-making” (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 402).



[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

INTERNET DAS COISAS (IoT)

“Avanço tecnológico pelo qual aparelhos de uso comum passam a ser dispositivos eletrônicos que se comunicam entre si sem a necessidade do manuseio humano” (TEIXEIRA, 2022, p. 84).

INTERNET OF THINGS (IoT)

“Technological advance by which common use devices become electronic devices which communicate among themselves with no human manipulation” (own translation) (TEIXEIRA, 2022, p. 84).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

LACUNA (GAP)

“(De desempenho) Diferença entre o desempenho real e o desempenho desejado” (BATEMAN; SNELL, 2010, p. 628).

GAP

“(Concerning performance) The difference between the actual performance and the desired one” (own translation) (BATEMAN; SNELL, 2010, p. 628).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

LIDERANÇA

“Uso de influência para motivar os funcionários a atingir as metas organizacionais, [...] criar cultura e valores compartilhados, comunicar as metas da empresa aos funcionários e convencê-los da importância de desempenhar as atividades em um nível elevado” (DAFT, 2017, p. 9).

LEADERSHIP

“The use of influence to motivate employees to achieve organizational goals, [...] to create culture and shared values, to communicate the company expectations to its employees and convince them of the importance of performing activities at a high level” (own translation) (DAFT, 2017, p. 9).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

LOGÍSTICA

“Arte e ciência de obter, produzir e distribuir materiais e produtos no lugar certo e nas quantidades corretas” (JACOBS; CHASE, 2009, p. 216).

LOGISTICS

“The art and science of obtaining, producing and distributing materials and products to the right place in the correct quantities” (own translation) (JACOBS; CHASE, 2009, p. 216).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

LOGÍSTICA REVERSA

“Subárea da logística especializada na administração dos produtos e materiais no momento pós-venda e pós-entrega ao consumidor” (AMATO NETO, 2015, p. 101).

REVERSE LOGISTICS

“A subarea of logistics specialized in the administration of products and materials during the post-sale and post-delivery to the consumer” (own translation) (AMATO NETO, 2015, p. 101).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

LUCRO

“Ganhos obtidos pela empresa através da diferença entre a receita obtida e todos os gastos realizados” (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 269).

PROFIT

“The gains obtained by the company through the difference between the revenue and all the expenses incurred” (own translation) (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 269).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MARCA

"Nome, termo, sinal, símbolo ou desenho, ou uma combinação desses elementos, que se proponha a identificar os bens ou serviços de um fornecedor ou grupo de fornecedores e diferenciá-los dos da concorrência" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 740).

BRAND

"Name, term, sign, symbol or design, or a combination of all these elements, intended to identify the goods or services of a supplier or group of suppliers and differentiate them from the competition" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 740).



[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MARKETING

"Atividade, conjunto de instituições e processos destinados a criar, comunicar, entregar e trocar ofertas que tenham valor para consumidores, clientes, parceiros e a sociedade em geral" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 740).

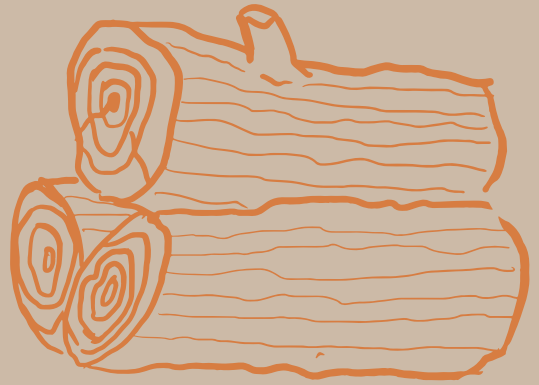
MARKETING

"Activity, set of institutions and processes aimed to create, communicate, deliver and exchange offers that have value for consumers, customers, partners and society at large" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 740).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MATÉRIA-PRIMA

"Itens não processados que são transformados em partes componentes ou produtos acabados" (CHURCHILL Jr.; PETER, 2012, p. 609).



RAW MATERIAL

"Non-processed items that are transformed into component parts or finished products" (own translation) (CHURCHILL Jr.; PETER, 2012, p. 609).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MELHORIA CONTÍNUA

"Processo que envolve a busca constante por novas formas de melhorar a qualidade e o desempenho das operações" (SCHERMERHORN, 2011, p. 570).

CONTINUOUS IMPROVEMENT

"It is the process that involves a continuous quest for new ways to improve the quality and performance of operations" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 570).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MERCADO

"Conjunto de compradores e vendedores que efetuam transações relativas a determinado produto ou classe de produto" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 6).

MARKET

"A set of buyers and sellers who perform transactions related to a particular product or class of product" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 6).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

META

"Um alvo visado - uma realização em cuja direção são despendidos esforços [...] uma meta normalmente inclui um número e um cronograma" (JURAN, 2009, p. 27).



GOAL

"A target goal - an achievement towards which efforts are expended [...] a goal typically includes a number and a schedule" (own translation) (JURAN, 2009, p. 27).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

METAVERSO

"Tecnologia que se constitui no ciberespaço e se "materializa" por meio da criação de Mundos Digitais Virtuais em 3D – MDV3D, no qual diferentes espaços para o viver e conviver são representados em 3D" (SCHLEMMER; BACKES, 2008, p. 522).



METaverse

"Technology that is constituted in cyberspace and "materializes" through the creation of Virtual Digital Worlds in 3D – 3DVDW, in which different spaces for living and coexisting are represented in 3D" (own translation) (SCHLEMMER; BACKES, 2008, p. 522).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MICRO E PEQUENA EMPRESA

“Critério utilizado pela Receita Federal para a admissão ao regime tributário do Simples Nacional [...] são consideradas microempresas aquelas que auferiram receita bruta inferior ou igual a R\$ 480 mil, e são consideradas empresas de pequeno porte as que obtiveram receita de venda no mercado interno superior a R\$ 480 mil e inferior ou igual a R\$ 4,8 milhões [...] Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) [...] são classificadas como microempresas aquelas com até nove pessoas ocupadas nas atividades de serviços e comércio, e como pequenas empresas as que têm entre dez e 49 pessoas ocupadas. Na indústria da transformação e da construção, são consideradas MEs aquelas com até 19 pessoas ocupadas, e pequenas empresas, entre 20 e 99 pessoas ocupadas” (GUIMARÃES; CARVALHO; PAIXÃO, 2018, p. 21 - 22).

MICRO AND SMALL ENTERPRISE

“Criteria used by the Federal Revenue Service for admission to the Simples Nacional tax regime [...] micro-enterprises are considered those that have gross revenue equal to or less than R\$ 480 thousand, and small enterprises are considered those that have sales revenue in the domestic market greater than R\$ 480 thousand and less than or equal to R\$ 4.8 million [...] In terms of personnel, the criterion used by Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) [...] is that micro-enterprises are those with up to nine people employed in services and trade activities, and small enterprises are those with between ten and 49 people employed. In the manufacturing industry and construction, micro-enterprises are those with up to 19 employed people, and small companies, between 20 and 99 employed people” (own translation) (GUIMARÃES; CARVALHO; PAIXÃO, 2018, p. 21-22).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MISSÃO

"A razão da existência de uma organização; descreve os valores e crenças compartilhados da organização e sua razão de existir" (DAFT, 2014, p. 622).

MISSION

"The reason for the existence of an organization; describes the organization shared values and beliefs and its reason for existing" (own translation) (DAFT, 2014, p. 622).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

MODELO DE NEGÓCIOS

"Modelo estratégico sobre como uma empresa pretende obter lucro de sua ampla variedade de estratégias, processos e atividades" (ROBBINS; DECENZO, 2004, p. 308).

BUSINESS MODEL

"Strategic model regarding how a company intends to profit from its wide variety of strategies, processes and activities" (own translation) (ROBBINS; DECENZO, 2004, p. 308).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



OBJETIVO

"São resultados específicos ou situações finais desejáveis que se procura atingir" (SCHERMERHORN, 2011, p. 571).

OBJECTIVE

"Objectives are specific outcomes or desirable end situations that are aimed to be achieved" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 571).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

OPERAÇÕES

"Recursos que produzem produtos e serviços" (SLACK et al, 2013, p. 45).

OPERATIONS

"Resources that produce products and services" (own translation) (SLACK et al, 2013, p. 45).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ORGANIZAÇÃO

"Companhia, corporação, firma, empresa ou instituição, ou parte ou combinação destas, pública ou privada, sociedade anônima, limitada ou com outra forma estatutária, que tem funções e estrutura administrativa própria" (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 270).

ORGANIZATION

"Company, corporation, firm, or institution, or part or combination thereof, public or private, joint-stock company, limited or with another statutory form, which has its own administrative function and structure" (own translation) (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 270).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

ORGANOGRAMA

"Diagrama que descreve a organização básica das posições de trabalho dentro de uma organização" (SCHERMERHORN, 2011, p. 571).

ORGANIZATIONAL CHART

"Diagram that describes a basic organization of job positions within an organization" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 571).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



PLANO DE NEGÓCIOS

“É aquele que descreve a direção dada a um novo negócio e as necessidades financeiras para operá-lo” (SCHERMERHORN, p. 572).

BUSINESS PLAN

“The one that describes the direction given to a new business and the financial needs required to operate it” (own translation) (SCHERMERHORN, p. 572).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

POSICIONAMENTO

“Ato de conceber a oferta e a imagem de uma empresa para que ocupem um lugar de destaque na mente do mercado-alvo” (KOTLER; KELLER, 2012, p. 741).

POSITIONING

“The act of conceiving an offer and the image of a company to occupy a prominent position in the target market’s mind” (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 741).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PREÇO

"Quantia cobrada por um produto ou serviço, ou a soma dos valores que os consumidores trocam pelos benefícios proporcionados pela posse ou uso de um produto ou serviço" (KOTLER; AMSTRONG, 1998, p. 515).



PRICE

"The amount charged for a product or service, or the sum of the costs which consumers exchange for benefits provided by the possession or use of a product or service" (own

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PROCESSAMENTO

"Transformação da entrada em saída, a produção de um resultado" (LOZADA, 2016, p. 58).

PROCESSING

"Transformation of the input to output, the production of an outcome" (own translation) (LOZADA, 2016, p. 58).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PROCESSO

"Processo é uma agregação de atividades e comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar um ou mais resultados" (BPM CBOK, 2013, p. 35).

PROCESS

"The process is an aggregation of activities and actions performed by humans or machines to achieve one or more results" (own translation) (BPM CBOK, 2013, p. 35).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PRODUÇÃO

“Produzir é realizar o processo de transformação de matéria-prima e energia em bens e serviços para os consumidores” (ROCHA; NONOHAY, 2016, p. 24).

PRODUCTION

“Producing is transforming raw material and energy into goods and services to consumers” (own translation) (ROCHA; NONOHAY, 2016, p. 24).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PRODUÇÃO ENXUTA (Lean Manufacturing)

“Processo que utiliza empregados altamente treinados em cada estágio do processo de produção, que adotam uma abordagem minuciosa para os detalhes e resolução de problema a fim de reduzir perdas e aumentar a qualidade” (DAFT, 2014, p. 623-624).

LEAN MANUFACTURING

“The process that makes use of highly trained employees in each one of the production stages, which adopts a thorough approach to details and resolutions of issues in an attempt to decrease losses and increase the quality” (own translation) (DAFT, 2014, p. 623-624).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PRODUTIVIDADE

"É uma medida sumária da quantidade e qualidade do desempenho do trabalho realizado, levando em consideração a utilização de recursos" (SCHERMERHORN, 2011, p. 573).

PRODUCTIVITY

"It is a performance measure of the quantity and quality of the work performed, considering the resource use" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 573).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PRODUTO

"Qualquer coisa que pode ser oferecida a um mercado para satisfazer um desejo ou necessidade, como bens físicos, serviços, experiências, eventos, pessoas, lugares, propriedades, organizações, informações e ideias" (KOTLER; KELLER, 2012, p.743).

PRODUCT

"Anything that can be offered to a market to satisfy any desire or necessity, such as physical goods, services, experiences, events, people, places, property, organizations, information and ideas" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p.743).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PROJETO

“Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único” (PMI, 2017, p. 4).

PROJECT

“It is a temporary effort employed to create a product, service or specific result” (own translation) (PMI, 2017, p. 4).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PROMOÇÃO DE VENDAS

"Conjunto de ferramentas de incentivo [...] projetadas para estimular a compra mais rápida ou em maior quantidade de produtos específicos por parte do consumidor ou do canal de distribuição" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 556, citando outros autores).

SALES PROMOTION

“Set of incentive tools [...] designed to encourage the consumer or the distribution channel to buy specific products more quickly or in larger quantities” (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 556, citing other authors).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PROPAGANDA

“Qualquer forma paga de apresentação e promoção impessoal de ideias, produtos ou serviços, realizada por um patrocinador identificado” (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 516).



ADVERTISING

“Any paid form of non-personal presentation or promotion of ideas, products or services

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

PÚBLICO-ALVO

“Possíveis compradores dos produtos da empresa, usuários atuais, decisores ou influenciadores; indivíduos, grupos, públicos específicos ou o público em geral” (KOTLER; KELLER, 2012, p. 518).

TARGET AUDIENCE

“Potential buyers of the company products, current users, decision makers or influencers; individuals, groups, target audience or the general public” (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 518).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

QUALIDADE

“Conformidade de produtos e serviços a padrões e especificações” (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 406).

QUALITY

“The compliance of products and services to standards and specifications” (own translation) (LAUDON; LAUDON, 2010, p. 406).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

RECEITAS

“São os ganhos que a empresa obtém com a venda de seus produtos e serviços” (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 270).

REVENUES

“Revenue is the gains that a company earns with the sales of its products and services” (own translation) (CAMPOS; BARSANO, 2016, p. 270).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

RECRUTAMENTO

"Conjunto de atividades designadas para atrair para uma organização um grupo de candidatos a um cargo" (SCHERMERHORN, 2011, p. 574).

RECRUITMENT

"A set of activities designated to attract a group of candidates to a position" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 574).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

RECURSOS HUMANOS

"Recursos constituídos pelas pessoas, pelos funcionários e prestadores de serviços das organizações" (MARTINS; ALT, 2009, p. 436).

HUMAN RESOURCE

"Resources constituted by the organization people, employees and service providers" (own translation) (MARTINS; ALT, 2009, p. 436).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

RESULTADOS

Podem ser vistos como a consequência final do trabalho realizado em um processo, produto das interações, dentre outros, de entradas, saídas, procedimentos, equipamentos, controles, pessoas, tecnologia, informações, em uma organização (BPM CBOK, 2013).

RESULTS (OUTCOME)

It can be seen as a final result of the performed work in a process, as a product of interactions, among others, of inputs, outputs, procedures, equipment, controls, people, technology, information, in an organization (own translation) (BPM CBOK, 2013).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

RISCO

"Probabilidade de um evento indesejado realmente ocorrer" (SILVA; RIBEIRO; RODRIGUES, 2004, p. 384).

RISK

"Probability of an unwanted event actually occurring" (own translation) (SILVA; RIBEIRO; RODRIGUES, 2004, p. 384).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SAÍDAS (output)

"Compostas de bens e serviços produzidos por processos" (SLACK; BRANDON-JONES; JOHNSTON, 2018, p. 787).

OUTPUT

"Composed of goods and services produced by the processes" (own translation) (SLACK; BRANDON-JONES; JOHNSTON, 2018, p. 787).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SEGMENTAÇÃO

"A segmentação de mercado divide um mercado em fatias bem definidas" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 228).

"Subconjunto coerente de clientes potenciais aos quais uma empresa pode decidir se direcionar" (BIRKINSHAW; MARK, 2018, p. 181).

SEGMENTATION

"The market segmentation divides a market into well-defined slices" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 228).

"Coherent subset of potential customers that a company may decide to target" (BIRKINSHAW; MARK, 2018, p. 181).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SELEÇÃO

"Processo de escolher, entre um grupo de candidatos, a pessoa, ou pessoas, que melhor atende as especificações do cargo" (SCHERMERHORN, 2011, p. 574).

SELECTION

"Process of choosing, from a pool of applicants, the person or people who best meet the job specifications" (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 574).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SENSORIZAÇÃO

"Uso de sensores que viabiliza a extração de dados de múltiplas fontes (peças, máquinas e ferramentas), garantindo informações atualizadas sobre o andamento do processo produtivo, permitindo o processamento dessas informações da produção real no contexto digital para atuação no processo de onde os dados foram extraídos" (tradução nossa) (ZHENG, T. et al, 2020, citando outros autores).

SENSING

"Use of sensors that enable the data extraction from multiple sources (parts, machines and tools), ensuring updated pieces of information on the progress of the production process, allowing the processing of these pieces of information from real production in the digital context to act in the process from which the data were extracted" (ZHENG, T. et al, 2020, citing other authors).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SERVIÇO

"Qualquer ato ou desempenho que uma parte pode oferecer a outra e é essencialmente intangível, não resultando na posse física de algo" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 744).

SERVICE

"Any act or performance that one party can offer to another. It is essentially intangible, not resulting in the physical possession of anything" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 744).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SETOR

"Um grupo de empresas que oferece um produto ou classe de produtos que são substitutos próximos uns dos outros. O conjunto de todos os vendedores de um produto ou serviço" (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 517).

INDUSTRY

"A group of companies offering a product or a class of products that are close substitutes for one another. The set of all the sellers of a product or service" (own translation) (KOTLER; ARMSTRONG, 1998, p. 517).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

“Utilizar formalizações em computadores, tais como especificações ou expressões matemáticas, com o objetivo de imitar uma operação ou processo do mundo real”
(ROSSI, 2017, p. 25).

COMPUTER SIMULATION

"Utilize formalizations in computers, such as specifications or mathematical expressions, aiming to imitate an operation or process of the real world" (own translation)
(ROSSI, 2017, p. 25).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SISTEMA

“Conjunto de partes inter-relacionadas que trabalham juntas por um propósito”
(SCHERMERHORN, 2011, p. 574).

SYSTEM

"Set of parts interrelated that work together for a purpose" (own translation)
(SCHERMERHORN, 2011, p. 574).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

STAKEHOLDERS

"São pessoas ou grupos que dependem da organização para atingir suas metas e de quem, por sua vez, a organização depende" (JOHNSON; SCHOLES; WHITTINGTON, 2007, p. 215).

STAKEHOLDERS

"People or groups who depend on the company to achieve its goals and on whom, in turn, the organization depends" (own translation) (JOHNSON; SCHOLES; WHITTINGTON, 2007, p. 215).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

SUSTENTABILIDADE

"Conceito sistêmico relacionado com a continuidade do desenvolvimento dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana" (AMATO NETO, 2015, p. 7).



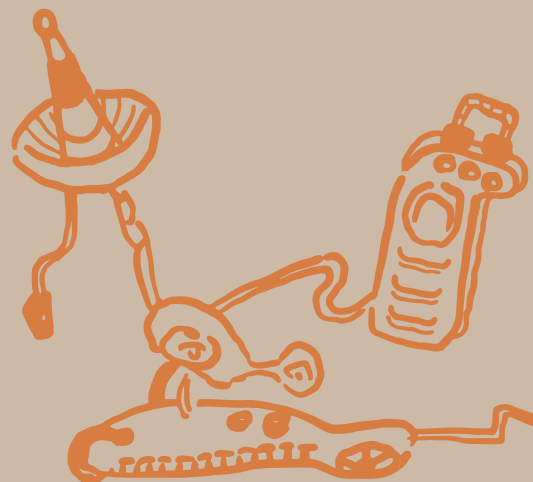
SUSTAINABILITY

"Systemic concept related to the continuous development of economic, social, cultural and environmental aspects of the human society" (own translation) (AMATO NETO, 2015, p. 7).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

TECNOLOGIA

“Combinação de equipamentos, conhecimento e métodos de trabalho que permitem que uma organização transforme inputs ou insumos em outputs ou produtos” (SCHERMERHORN, 2011, p. 575).



TECHNOLOGY

“The combination of equipment, knowledge and working methods which enable an organization to transform inputs into outputs or products” (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 575).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

“Um processo de mudança fundamental, possibilitado pelo uso inovador de tecnologias digitais acompanhado pela alavancagem estratégica de recursos e capacidades chave, visando melhorar radicalmente uma entidade* e redefinir sua proposta de valor para seus stakeholders” (tradução nossa) (GONG; RIBIERE, 2021, p. 12).

*“Uma entidade pode ser: uma organização, uma rede de negócios, uma indústria ou sociedade” (tradução nossa) (GONG; RIBIERE, 2021, p. 12).

DIGITAL TRANSFORMATION

“A fundamental change process, enabled by the innovative use of digital technologies accompanied by the strategic leverage of key resources and capabilities, aiming to radically improve an entity* and redefine its value proposition for its stakeholders” (GONG; RIBIERE, 2021, p. 12).

*“An entity could be: an organization, a business network, an industry, or society” (GONG; RIBIERE, 2021, p. 12).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

TRANSPORTE

“É a parte da logística responsável pelo deslocamento de cargas em geral e pessoas, através dos vários modais existentes” (DIAS, 2011, p. 345).



TRANSPORT

“The part of logistics responsible for the movement of cargos in general and people, through various existing modes” (own translation) (DIAS, 2011, p. 345).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

TREINAMENTO

“Conjunto de atividades que proporcionam oportunidades de aprendizado pelo qual as pessoas adquirem e aprimoram habilidades relacionadas ao trabalho” (SCHERMERHORN, 2011, p. 576).

TRAINING

“A set of activities that provide learning opportunities whereby people acquire and develop skills concerning their profession” (own translation) (SCHERMERHORN, 2011, p. 576).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



USUÁRIOS

"Aqueles que utilizarão do bem ou serviço. Em muitos casos, os usuários iniciam a proposta de compra e ajudam a definir exigências que devem ser atendidas pelo produto" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 202).

USERS

"Those who will use the good or service. In many cases, the users initiate the purchase proposal and help to define requirements that must be covered by the product" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 202).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)



VALOR

"Representa o conjunto dos princípios, crenças e questões éticas fundamentais de uma empresa, bem como fornece sustentação a todas as suas principais decisões" (OLIVEIRA, 2009, p.385).

VALUE

"It represents the set of fundamental principles, beliefs and ethical issues of a company, and support its main decisions" (own translation) (OLIVEIRA, 2009, p.385).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

VAREJO

"Todas as atividades relacionadas com a venda de bens ou serviços diretamente aos consumidores finais para uso pessoal, não empresarial" (KOTLER; KELLER, 2012, p. 745).

RETAIL

"All activities related to selling goods or services directly to the final consumers, for personal, non-business use" (own translation) (KOTLER; KELLER, 2012, p. 745).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

VENDAS

"Fenômeno da interação humana entre e dentro de indivíduos/organizações, a fim de gerar trocas econômicas dentro de um contexto de criação de valor" (tradução nossa) (DIXON; TANNER Jr., 2012, p. 10).

SALES

"Selling may be better defined as the phenomenon of human-driven interaction between and within individuals/organizations in order to bring about economic exchange within a value-creation context" (DIXON; TANNER Jr., 2012, p. 10).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

VISÃO

"Uma declaração daquilo que a organização deseja se tornar no longo prazo" (POUND; BELL; SPEARMAN, 2015, p. 272).

VISION

"A statement of what the organization wants to become in the long run" (own translation) (POUND; BELL; SPEARMAN, 2015, p. 272).

[clique aqui para ver o vídeo do sinal!](#)

Referências

AMATO NETO, J. **A era do ecobusiness**: criando negócios. Barueri, SP: Manole, 2015. 127 p.

BALDMAN, R. L. et al. **Gerenciamento de processos de negócios**: BPM – Business Process Management. 2. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2013. 240 p.

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 696 p.

BIRKINSHAW, J.; MARK, K. **25 ferramentas de gestão**: um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 191 p.

BPM CBOK: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio. Corpo Comum do Conhecimento – ABPMP BPM CBOK V3.0, Association of Business Process Management Professionals, 2013.

BRANDÃO, H.P; BORGES-ANDRADE, J. E.; GUIMARÃES, T. de A. Desempenho organizacional e suas relações com competências gerenciais, suporte organizacional e treinamento. **Revista de Administração**, v. 47, n. 4, 2012, p. 523-539. <https://doi.org/10.5700/rausp1056>

CAMPOS, A.; BARSANO, P. R. **Administração**: Guia Prático e Didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2016. 272 p.

CHURCHILL Jr., G. A.; PETER, J. P. **Marketing**: Criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 636 p.

COTEC. **Economia circular**. Portugal, 2016. 52 p. Disponível em: https://cotecportugal.pt/wp-content/uploads/2020/02/20161122_EC_Booklet_Exposi%C3%A7%C3%A3o-1.pdf. Acesso em: 17 nov. 2022.

- CRUZ, T. **Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 358 p.
- DAFT, R. L. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 712 p.
- DAFT, R. L. **Organizações: teorias e projetos**. 11. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 640 p.
- DAHLGAARD, J. J.; DAHLGAARD, S. M. P. Integrating business excellence and innovation management: Developing a culture for innovation, creativity and learning. **Total Quality Management**, v. 10, p 465-472, 1999.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 346 p.
- DIXON, A. L.; TANNER Jr., J. F. Transforming Selling: Why It Is Time to Think Differently About Sales Research. **Journal of Personal Selling & Sales Management**, v. 32, n. 1, p. 9-13, 2012.
- FRENZEL-PIASENTIN, A. et al. Digitization or digitalization? – Toward an understanding of definitions, use and application in IS research. **Americas Conference on Information Systems**, Montreal, 2021.
- GAITHER, N.; FRAIZER, G. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 598 p.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p.
- GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais: obtendo vantagens competitivas**. São Paulo: Elsevier, 2004. 302 p.
- GONG, C.; RIBIERE, V. Developing a unified definition of digital transformation. **Technovation**, v. 102, p. 1-17, 2021.
- GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 378 p.

GUIMARÃES, A. B. S.; CARVALHO, K. C. M.; PAIXÃO, L. A. R. **Micro, pequenas e médias empresas: conceitos e estatísticas**. Radar - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), n. 55, p. 21-26, fev. 2018.

HAMMER, M. **Deep Change: How Operational Innovation Can Transform Your Company**. Harvard Business School Publishing Corporation, 2004.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da produção e de operações: o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 424 p.

JOHNSON, G.; SCHOLLES, K.; WHITTINGTON, R. **Explorando a estratégia corporativa**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 800 p.

JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1998. 527 p.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 766 p.

LAANTI, M.; SIMILÄ, J. K.; ABRAHAMSSON, P. **Definitions of Agile Software Development and Agility**. ResearchGate, jun. 2013.

LASI, H. et al. **Industry 4.0**. Business & Information Systems Engineering, Germany, v. 6, p. 239–242, 2014.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 429 p.

LEONE, G. S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 520 p.

LOZADA, G. **Administração da produção e operações**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. 257 p.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MOHAMED, M. **Challenges and Benefits of Industry 4.0**: an overview. *International Journal of Supply Chain and Operations Management*, v. 5, n. 3, p. 256-265, 2018.
- MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- NEUMANN, C.; SCALICE, R. K. **Projeto de fábrica e layout**. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, 2021. 411 p.
- OECD. **Manual de Oslo**: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Rio de Janeiro: FINEP, 1997.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009. 404 p.
- PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK® 6a. ed. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2017.
- POUND, E. S.; BELL, J. H.; SPEARMAN, M. L. **A ciência da fábrica para gestores**: como líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma. Porto Alegre: Bookman, 2015. 322 p.
- PRIPORAS, C-V; STYLOS, N.; FORTIADIS, A. K. Generation Z consumers' expectations of interactions in smart retailing: A future agenda. **Computers in Human Behavior**, v. 77, n. 6, p. 374-381, 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2017.01.058>
- ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos da administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 396 p.
- ROCHA, H. R.; NONOHAY, R. G. **Administração da produção**. Porto alegre: SAGAH, 2016. 194 p.
- ROSSI, A. S. **Cinética de aquecimento e secagem, propriedades dielétricas e simulação computacional aplicado ao tratamento de cascalho de perfuração por micro-ondas**. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

SANTOS, C. S. **Administração pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SCHERMERHORN, J. R. **Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 609 p.

SCHLEMMER, E.; BACKES, L. **Metaversos**: novos espaços para construção do conhecimento. Revista Diálogo Educacional, Paraná. vol. 8, n. 24, p. 519-532, mai./ago. 2008.

SILVA, A.; RIBEIRO, J. A.; RODRIGUES, L. A. **Sistemas de informação na administração pública**. Rio de Janeiro: Revan, 2004. 404 p.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda., 2018. 810 p.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração de produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 567 p.

SNELL, S.; BOHLANDER, G. **Administração de recursos humanos**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 570 p.

TEIXEIRA, T. **Direito digital e processo eletrônico**. 6. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. 808 p.

WERTHER, W. B. **Administração de pessoal e recursos humanos**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 499 p.

ZHENG, T. et al. **The applications of industry 4.0 technologies in manufacturing context**: a systematic literature review. International Journal of Production Research, v. 59, n. 6, p. 1922-1954, 2020.

Realização:



Apoio:

